

SGGO APOIA VACINAÇÃO PARA
GESTANTES SEM COMORBIDADES

CONFIRA COMO FOI O CURSO
DE EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

REVISTA DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SGGO

JUNHO • ANO 12 • Nº 91



Negociação milionária: SGGO permuta terrenos subutilizados por apartamentos

Referência em formar *Famílias*

A *Humana* acredita que todos os casais que desejam ter filhos merecem todo o cuidado e esforço para que isso se torne possível.

Pois isso contamos com uma equipe multidisciplinar experiente e médicos especialistas em Reprodução Assistida empenhados em constituir famílias a partir da concepção.

E como referência, continuamos a pesquisar, inovar e aprender, nos adaptando às mudanças, pois só a experiência traz a excelência. E só quem faz muito, pode fazer bem.

Há mais de duas décadas realizando sonhos

Dra. Mylena Naves - Diretora Técnica - CRM GO 11643/RQE 11725

Unidade 1

Rua 1129, nº 751, St. Marista

Unidade 2

Rua 1129, nº 730, St. Marista

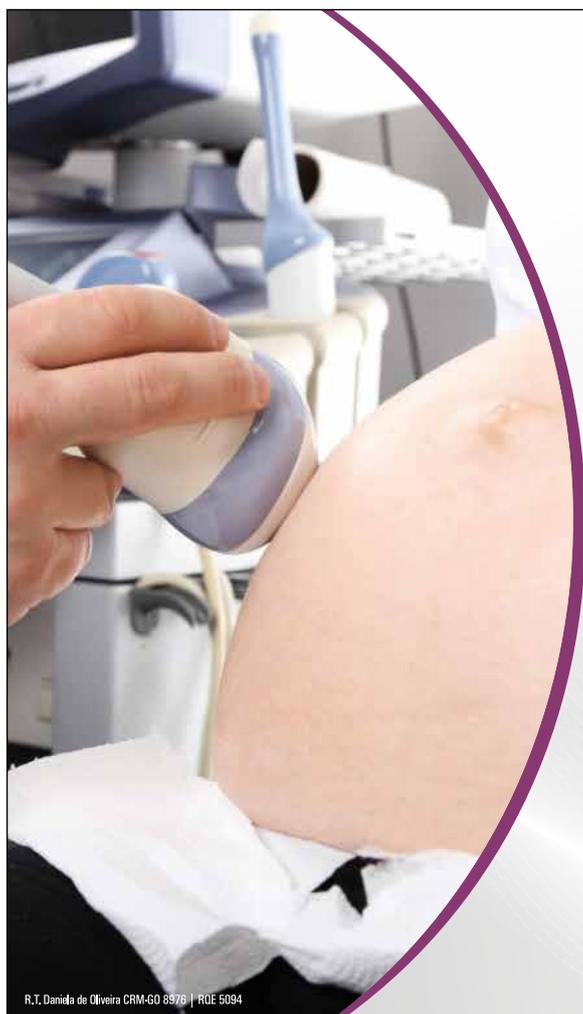
Telefone

(62) 3949-9050 | (62) 99214-4297



humanamedicinareprodutiva

www.humanamedicinareprodutiva.com.br



ECOMATER
DIAGNÓSTICOS

- Ultrassonografia Obstétrica
- Ultrassonografia Morfológica
- Dopplerfluxometria Obstétrica
- Perfil Biofísico Fetal
- Ultrassonografia Tridimensional
- Ecocardiograma Fetal



medicina fetal

- Ultrassonografia Transvaginal
- Ultrassonografia Mamária
- Dopplerfluxometria Ginecológica
- Ultrassonografia Geral
- Ultrassonografia Pediátrica
- Ecocardiograma Pediátrico e Adulto



Clínica Ethos

(62) 9 9948-3576

(62) 3932-5206

(62) 3932-5208

Av. T-12, nº 252, St. Bueno

ecomatergyn@gmail.com



Órion Health Complex

(62) 9 9919-4139

(62) 3121-4040

Av. Portugal, nº 1.148,

Torre B, Sala 1910 - St. Marista

viggiano.medicinafetal@gmail.com

ROSANE RIBEIRO FIGUEIREDO ALVES

PRESIDENTE DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA



Um marco para a história da SGGO!

Estamos finalizando o primeiro semestre de 2021 e novamente a pandemia pelo coronavírus nos assombra. Segundo dados do Boletim do Observatório Covid-19 Fiocruz, há uma tendência ao aumento do número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), com o agravante da mudança do perfil demográfico da pandemia. Houve elevação significativa do número de casos, internações e óbitos na população jovem e em gestantes. Nessas, devido às alterações fisiológicas da gravidez, há maior possibilidade de evolução para formas graves, com obituário materno extremamente elevado.

Em vista disso, uma ação conjunta envolvendo a Secretaria Estadual de Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde e a Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, além do estímulo à vacinação para todas as grávidas, desenvolveu o “Protocolo Assistencial Covid-19”, com recomendações específicas para a condução de quadros gripais leves, moderados e graves em gestantes. Esse protocolo será apresentado em uma das Educações Continuadas da nossa Sociedade e distribuído aos profissionais de saúde de todo o estado.

Nas próximas páginas serão apresentadas as realizações da SGGO nos últimos dois meses, com destaque para a permuta de terrenos subutilizados da SGGO no Setor Marista por apartamentos no empreendimento da City Incorporadora. Esta negociação milionária permitiu um acréscimo patrimonial para a SGGO e uma futura estabilidade financeira por meio dos aluguéis dos imóveis em um residencial glamuroso. Certamente um marco importante para a história da SGGO!

Também falamos da nossa tradicional Jornada, no formato totalmente virtual; o Curso de Emergências em Obstetrícia, com foco nas hemorragias obstétricas, uma realização conjunta do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (CREMEGO) e da SGGO, por meio de oito lives. Não poderíamos deixar de citar a matéria sobre o Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna, comemorado em 28 de maio, e as informações de grande interesse sobre o destaque do Hospital Santa Bárbara no atendimento às gestantes com Covid na rede conveniada e particular.

Não podemos esmorecer! A luta contra a mortalidade materna devido a causas hemorrágicas e devido à Covid-19 continua!

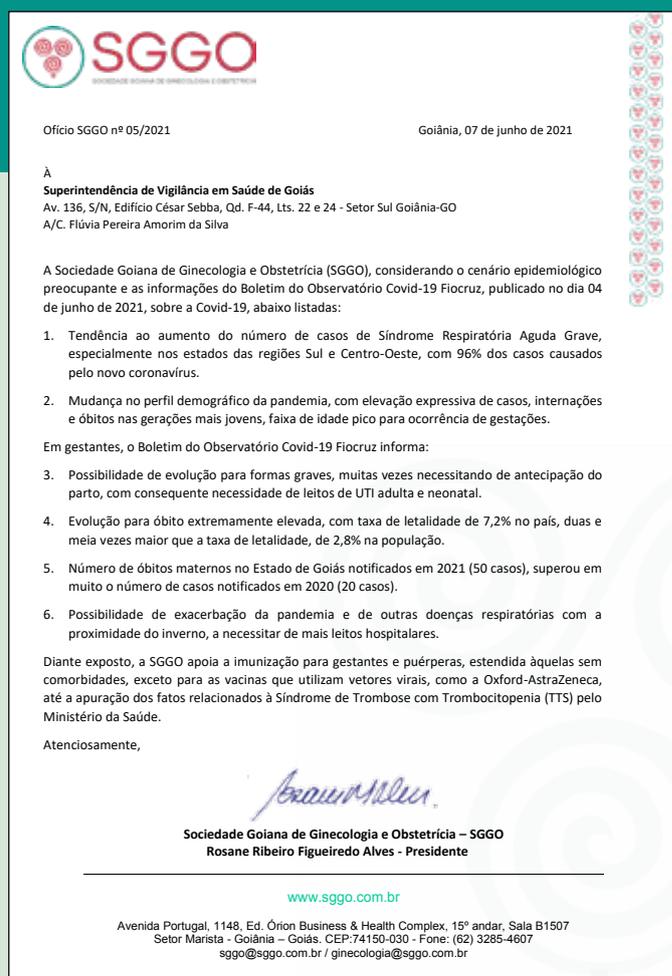
SGGO apoia, junto a organizações governamentais, vacinação para gestantes sem comorbidades

ENTIDADE PARTICIPOU DE REUNIÕES NA SECRETARIA DE SAÚDE E ENCAMINHOU OFÍCIO INFORMANDO O APOIO A VACINAÇÃO DE TODAS AS GESTANTES E PUÉRPERAS

Cumprindo seu papel de defender a ciência e a saúde da mulher perante os serviços de saúde e poder público, a Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia atuou, bravamente, na defesa da vacinação de todas as gestantes e puérperas no Estado de Goiás. Para isto, enviou um ofício, no dia 7 de junho, à Secretaria Estadual de Saúde, informando o apoio da entidade para a vacinação deste grupo de mulheres, inclusive para gestantes sem comorbidades. Até então, no Brasil, a vacinação para grávidas sem comorbidades havia sido suspensa até que um caso de óbito materno, ocorrido após a vacina, com vetor viral não replicante pudesse ser esclarecido.

O documento entregue continha dados epidemiológicos baseados no Observatório Obstétrico Brasileiro Covid-19, que comprovavam a real necessidade de vacinar as gestantes. Dentre os pontos citados, estavam a possibilidade de evolução para formas graves da Covid-19 neste grupo, muitas vezes necessitando da antecipação do parto, com consequente ocupação de leitos de UTI Neonatal e Adulta. O ofício também pontuou a evolução para o óbito extremamente elevada, com alta taxa de letalidade de 7,2% no país, duas vezes maior que a taxa de letalidade, de 2,8% na população. Confira o documento completo no site www.sggo.com.br.

No dia 9 de junho, a presidente da SGGO, Dra. Rosane Ribeiro Figueiredo Alves, esteve novamente em reunião com instituições governamentais, incluindo SES e SMS, para tratar da vacinação e outros assuntos relacionados à Covid-19 na gestação. Neste encontro, ficou firmada a parceria entre as instituições envolvidas e a SGGO na divulgação de orientações sobre condutas em gestantes com suspeita ou com Covid-19.



Ofício enviado pela SGGO à SES informando o seu apoio à vacinação de todas as gestantes e puérperas

LIVE

ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS COM COVID-19

Controvérsias no acompanhamento e vacinação da gestante com Covid-19
Nadya Maciel Bomtempo
Professora do Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFPA)/Instituto de Patologia Pública da UFPA

Covid-19 e gestação: uma visão geral
Ana Tamiris
Coordenadora de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara, e médica plantonista do Pronto Socorro da Mulher no Hospital Materno-Infância

Abertura

Sandro Rodrigues Batista
Superintendente de Atenção Integral à Saúde

Rosane Ribeiro Figueiredo Alves
Presidente da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia

3 DE JULHO, ÀS 9H
PARTICIPE NA LIVE
FACEBOOK LIVE SGGO

www.facebook.com/saudegoias

SGGO SES SMS GOIÁS



No dia 15 de junho, o Secretário de Saúde do Estado de Goiás aprovou ad referendum a vacinação contra a Covid 19 para gestantes sem comorbidades. O documento recomenda também a não utilização de vacinas com vetor viral, até que a segurança desse imunizante seja esclarecida. A SGGGO se colocou a inteira disposição para ajudar neste trabalho tão importante para a preservação da saúde da mãe e feto. Desta parceria, também resultou a elaboração de um encontro científico para educação continuada

dos obstetras para melhor atuação em casos de pacientes com Covid-19, que ocorreu no dia 03 de julho. Na programação, os temas “Controvérsias no acompanhamento e vacinação da gestante com Covid-19”, com a palestrante Nadya Maciel Bomtempo, e “Covid-19 e gestação: uma visão geral”, com a palestrante Ana Tamiris. A abertura contou com a presença do superintendente de Atenção à Saúde, Sandro Rodrigues Batista, e da presidente da SGGGO, Rosane Ribeiro Figueiredo Alves.

RT: Zelma Bernardes Costa - CRM GO 3642

A CONQUISTA VEM EM 2 TRAÇOS!

MAS ESSAS LINHAS PASSARAM POR MUITA TECNOLOGIA E CIÊNCIA

LABORATÓRIO ISO5

fértil
Reprodução Humana

@fertilereproducaohumana 62 3087 4202

SGGO permuta terrenos no Setor Marista por apartamentos em empreendimento milionário

NEGOCIAÇÃO PREVÊ O RECEBIMENTO DE 1.550 M² EM ÁREA PRIVATIVA QUE SERÃO REVERTIDOS EM FUTUROS ALUGUEIS IMOBILIÁRIOS PARA A SGGO. TERRENOS ESTAVAM SUBUTILIZADOS

Em uma iniciativa visionária e empreendedora, a Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia realizou, em uma negociação milionária, a permuta de terrenos no Setor Marista por apartamentos residenciais que serão revertidos, posteriormente, em alugueis para a entidade e consequente estabilidade financeira. Esta providência administrativa, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 19 de maio de 2021, teve como objetivo proporcionar um acréscimo patrimonial para a associação.

Os terrenos de propriedade da SGGO em questão estão localizados nos lotes 22, 23 e 24 da quadra 218, na Rua 1.125 do Setor Marista, com área total de 1.479 m², avaliados, atualmente, entre R\$ 4.500.000,00 e R\$6.000.000,00. Hoje, os

imóveis oferecem um rendimento de aluguel de aproximadamente R\$3.958,00, o que evidencia que estão subutilizados e sem gerar ganhos financeiros correspondentes ao seu valor de mercado.

Após a negociação com três construtoras, ficou decidido aceitar a proposta da City Incorporadora. A SGGO receberá apartamentos que somarão 1.550 m² de área privativa destacados do total do empreendimento a ser edificado no local, o que equivale ao valor de R\$9.050.000,00 em permuta. Além disso, haverá o recebimento pela SGGO do valor locatício de R\$ 15.000,00 por cada mês que perdurar a construção do empreendimento, desde a entrega da posse dos imóveis da SGGO para a incorporadora até a data da

efetiva entrega das chaves dos imóveis permutados, sendo assegurado o valor mínimo de R\$ 720.000,00 a título de valor locatício. Perfazendo, assim, o valor total de R\$9.770.000,00.



A presidente da SGGO, Dra. Rosane Ribeiro Figueiredo Alves, e o assessor jurídico Adv. Marun Kaban, durante a assinatura do contrato com a City Incorporadora



Terrenos permutados da SGGO, situados nos lotes 22, 23 e 24 da quadra 218, Rua 1.125, no Setor Marista

Jornada SGGO promove conagraçamento virtual e alto nível de conhecimento

Pela primeira vez em sua história, a tradicional Jornada de Ginecologia e Obstetrícia da SGGO foi realizada em formato virtual. A 45ª edição da Jornada, que aconteceu juntamente com o 9º Congresso Goiano de Ginecologia e Obstetrícia, reuniu mais de 230 especialistas entre os dias 5 e 8 de maio, por meio de uma plataforma de excelência que proporcionou grande aprendizado com alto nível de conteúdo e participação importante de nomes de destaque da Ginecologia e Obstetrícia brasileira.

Os participantes inscritos podem acessar o site da SGGO, pelo endereço eletrônico www.sggo.com.br, e rever as aulas. Os certificados também já estão disponíveis.



CERTIFICADOS SGGO

Estão disponíveis os certificados de 2015 a 2021

A pedido dos colegas ginecologistas e obstetras, a SGGO disponibilizou, em seu site, os certificados dos eventos promovidos entre 2015 e 2021. Assim, ficou mais fácil de acessá-los. Entre em www.sggo.com.br e baixe os seus!



SGGO e Cremego promovem Curso de Emergências em Obstetrícia

A Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia (SGGO) e o Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego) realizaram, em parceria, o Curso de Emergências Médicas – Capítulo Emergências em Obstetrícia, por meio de lives dominicais nas redes sociais. Foram debatidos os temas Descolamento Prematuro da Placenta, Placenta Prévia, Rotura Uterina, Mortalidade Materna, Hemorragias na Doença Trofoblástica, Acretismo Placentário, Prenhez Ectópica e Abortamento e as Hemorragias.

O ginecologista e obstetra Waldemar Naves do Amaral, conselheiro do Cremego e coordenador do curso, afirma que as aulas trouxeram o que há de mais atual na abordagem das hemorragias, evidenciando a necessidade do obstetra e da maternidade estarem preparados para bem assistir o paciente. “Preparar o obstetra para lidar com situações de hemorragia

é fundamental. É preciso intervenção cirúrgica rápida e reposição volêmica de sangue e plasma, estando preparado para este fim, ou seja, uma linha de prevenção e controle”, salienta.

Waldemar do Amaral ressalta que em geral, quando há casos de hemorragias, o obstetra sofre muito, pois solicita a reposição de sangue e demora muito para que a maternidade o ofereça. “A diretoria do Cremego entendeu que havia necessidade de realizar o curso envolvendo a obstetrícia, bancos de sangue e hemoterapia para melhor servir o paciente, saindo das intercorrências dramáticas e tendo sobrevivência e qualidade de vida”, pondera.

PARCERIA CREMEGO E SGGO

Para o ginecologista e obstetra, a parceria entre a SGGO e Cremego é de grande relevância. “As Sociedades de Especialidades possuem função de promover a educação científica continuada dos médicos a quem representa, além da defesa profissional. O Cremego possui o aspecto ético profissional e a linha da educação continuada. Um casamento perfeito”, pontua. Ele conta que a programação foi planejada junto a SGGO que indicou os palestrantes. “Tivemos um grande acesso e repercussão no aprendizado e vivência dos obstetras e pessoas em comum”, avalia.

CURSO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS CREMEGO
CAPÍTULO 1
 EMERGÊNCIAS EM OBSTETRÍCIA (CREMEGO/SGGO)
 ROTURA UTERINA
 21/03 (DOMINGO) • 10H30

PALESTRANTES:
 DR. WILSON DE MOURA COSTA
 DR. CARLOS EDUARDO DE MOURA

COORDENADORA:
 DR. WALDEMAR NAVES DO AMARAL

PARTICIPE!

CURSO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS CREMEGO
CAPÍTULO 1
 EMERGÊNCIAS EM OBSTETRÍCIA (CREMEGO/SGGO)
 MORTALIDADE MATERNA
 11/04 (DOMINGO) • 10H30

PALESTRANTES:
 DR. CARLOS EDUARDO DE MOURA
 DR. WALDEMAR NAVES DO AMARAL
 DR. WILSON DE MOURA COSTA

COORDENADORA:
 DR. WALDEMAR NAVES DO AMARAL

PARTICIPE!

CURSO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS CREMEGO
CAPÍTULO 1
 EMERGÊNCIAS EM OBSTETRÍCIA (CREMEGO/SGGO)
 HEMORRAGIAS NA DOENÇA TROFBLÁSTICA
 25/04 (DOMINGO) • 10H30

PALESTRANTES:
 DR. CARLOS EDUARDO DE MOURA
 DR. WALDEMAR NAVES DO AMARAL
 DR. WILSON DE MOURA COSTA

COORDENADORA:
 DR. WALDEMAR NAVES DO AMARAL

PARTICIPE!

CURSO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS CREMEGO
CAPÍTULO 1
 EMERGÊNCIAS EM OBSTETRÍCIA (CREMEGO/SGGO)
 ACRETISMO PLACENTÁRIO
 02/05 (DOMINGO) • 10H30

PALESTRANTES:
 DR. CARLOS EDUARDO DE MOURA
 DR. WALDEMAR NAVES DO AMARAL
 DR. WILSON DE MOURA COSTA

COORDENADORA:
 DR. WALDEMAR NAVES DO AMARAL

PARTICIPE!

CURSO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS CREMEGO
CAPÍTULO 1
 EMERGÊNCIAS EM OBSTETRÍCIA (CREMEGO/SGGO)
 PREENHIZ ECTÓPICA
 16/05 (DOMINGO) • 10H30

PALESTRANTES:
 DR. CARLOS EDUARDO DE MOURA
 DR. WALDEMAR NAVES DO AMARAL
 DR. WILSON DE MOURA COSTA

COORDENADORA:
 DR. WALDEMAR NAVES DO AMARAL

PARTICIPE!

CURSO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS CREMEGO
CAPÍTULO 1
 EMERGÊNCIAS EM OBSTETRÍCIA (CREMEGO/SGGO)
 ABORTAMENTO E AS HEMORRAGIAS
 23/05 (DOMINGO) • 10H

PALESTRANTES:
 DR. CARLOS EDUARDO DE MOURA
 DR. WALDEMAR NAVES DO AMARAL
 DR. WILSON DE MOURA COSTA

COORDENADORA:
 DR. WALDEMAR NAVES DO AMARAL

PARTICIPE!



SEJA UM ASSOCIADO DA SGGO

Benefícios

- CONSULTORIA JURÍDICA
- CONSULTORIA EM COMUNICAÇÃO
- DESCONTOS REGIONAIS E NACIONAIS EM EVENTOS DA ESPECIALIDADE
- ACESSO À REVISTA SGGO, RBGO E REVISTA FÊMINEA
- PARCERIAS COM EMPRESAS
- ACESSO AOS MANUAIS DA FEBRASGO
- ISENÇÃO NAS INSCRIÇÕES DAS EDUCAÇÃO CONTINUADAS DA SGGO

Para se associar, basta acessar
sggo.com.br



Faça parte desta missão de potencializar a Ginecologia e Obstetrícia!

Avenida Portugal, nº 1.148, Órion Complex, Sala 1507 B - Setor Marista

EXPEDIENTE

Revista SGGO é o Órgão Informativo da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia

SGGO | Avenida Portugal, nº 1.148, Órion Complex, Sala 1507 B - Setor Marista - Goiânia - GO / CEP: 74150-030

Fone/Fax: (62) 3285-4607 / E-mail: ginecologia@sggo.com.br - Site: sggo.com.br

Facebook: <https://www.facebook.com/Sociedade-Goiana-de-Ginecologia-e-Obstetricia> - Instagram: @sggo

DIRETORIA EXECUTIVA DA SGGO 2020/2022

Presidente: Rosane Ribeiro Figueiredo Alves

Vice-Presidente: André Marquez Cunha

1º Secretário: Ricardo Mendonça Lucas

2º Secretária: Joice Martins de Lima Pereira

1º Tesoureiro: Sebastião Mesquita

2º Tesoureiro: Alexandre Vieira Santos Moraes

Diretor Científico: Eduardo Camelo de Castro

Diretor de Defesa Profissional: Rodrigo Teixeira Zaiden

Diretor de Assuntos Comunitários: José Antônio da Silveira Leão

Diretora de Comunicação e Informática: Rita de Cássia Borges

COLABORADORES

Secretário da SGGO

Rodrigo (62) 9.9902-9038

Assessoria de Comunicação da SGGO

Ana Paula Machado (62) 9.8226-9413

Administradora da AMG

Edna (62) 9.9830-0805



Jornalista Responsável: Tatiana Cardoso - JPGO 2393

Redação: Ana Paula Machado

Projeto Editorial: Vinícius Carneiro

email: tatiana@versaillescomunicacao.com.br



DIA NACIONAL DE REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA

POR **DR. RUI GILBERTO FERREIRA**

GINECOLOGISTA E OBSTETRA, ULTRASSONOGRAFISTA. PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE G.O DA FM/UFMG. PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ULTRASSONOGRAFIA

O 28 de maio é o Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna. Embora uma data específica seja apenas simbólica, é uma forma de expressarmos a relevância do tema e refletirmos sobre a necessidade do comprometimento de toda a sociedade, durante todos os dias do ano, para reduzirmos as elevadas taxas de Mortalidade Materna no Brasil.

Por definição, a morte materna é o “óbito de uma mulher durante a gravidez ou até 42 dias após o seu término, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez, ou por medidas tomadas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais (OMS, 1994)”

Nada é mais dramático do que um óbito durante o ciclo grávido puerperal. É uma vida jovem que se perde, um lar que se desfaz. Aproximadamente metade desses fetos também não sobrevive por alguma

intercorrência e aqueles que resistem geralmente são criados por parentes ou outras famílias que os adotam.

Aproximadamente 900 mulheres morrem diariamente no mundo por problemas ligados à gravidez, parto e ao pós-parto. A maioria destes óbitos acontece nos países em desenvolvimento.

O coeficiente de mortalidade materna é um dos mais relevantes indicadores de saúde pública. Ele expressa com fidedignidade as desigualdades sociais e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos a estas mulheres.

A elevada taxa de mortalidade materna agride e viola os direitos humanos e a sua alta prevalência incide-se em comunidades carentes e vulneráveis, com poucos recursos econômicos e sociais. A morte materna é também uma questão de gênero, pois não existe paralelo para o sexo masculino.

As principais causas de Morte Materna nos países em desenvolvimento como o Brasil são hemorragias, hipertensão arterial, infecção, aborto e no momento associação da gestação à infecção pelo Sars-CoV-2. Cerca de 92% destes óbitos são evitáveis. Embora tenha ocorrido redução nas taxas de Mortalidade Materna

no Brasil, ainda estamos longe de atingir as metas propostas pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, que estabeleceu a redução de 75% da Mortalidade Materna, entre 1990 e 2015, como uma das principais metas a serem alcançadas neste milênio.

A Mortalidade Materna é apenas uma pequena parte desta questão, porque para cada um destes óbitos existem cerca de 80 mulheres que quase morreram, mas sobreviveram a complicações graves que ocorreram durante a gravidez, o parto ou puerpério e permanecem com suas morbidades.

Uma distribuição de renda mais justa, prioridade e aumento dos investimentos em educação, uma melhor assistência ao pré-natal, parto, pós-parto, planejamento familiar e regulamentações de intervenções médicas com protocolos atualizados. Vacinação para a Covid-19 para todas as gestantes e puérperas, com ou sem comorbidades. Ainda a manutenção dos Comitês de Redução da Mortalidade Materna locais, regionais e nacional, com seus respectivos grupos de investigações de óbitos e divulgações das mortes maternas para a sociedade são medidas relevantes para redução da Mortalidade Materna.

Maternidade do Hospital Santa Bárbara é fundamental na conquista da Acreditação ONA 2

SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA SE DESTACA PELO ATENDIMENTO ÀS GESTANTES COM COVID-19 E DE ALTO RISCO

Em 2019, o Hospital Santa Bárbara reativou sua maternidade com o objetivo de atender as gestantes de alto risco. Um serviço multidisciplinar foi montado com a presença de médicos de diversas especialidades como ginecologistas e obstetras, anestesiológicos, neonatologistas, intensivistas, clínicos médicos e infectologistas, além de fonoaudiólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e farmacêuticos.

Respalado por uma equipe qualificada somada a uma estrutura com UTI Neonatal e Adulta, o Hospital, com o início da pandemia em 2020, abraçou as gestantes com Covid-19. Uma doença desafiadora, de acordo com a diretora técnica da unidade, Bárbara Teodora Vasconcelos Rodrigues, que necessita do esforço multidisciplinar. “É triste quando perdemos a vida, mas felizmente muitas vezes conseguimos salvar mãe e bebê. Lutamos pelo Binômio”, salienta a ginecologista e obstetra.

Mesmo com todo este desafio, em 2021, o Hospital Santa Bárbara foi acreditado ONA 2. “A ONA é uma acreditação em nível nacional que requer excelência em critérios a níveis internacionais que avaliam a segurança e a qualidade do serviço prestado na saúde”, explica Bárbara. Em 2019, o

Hospital já havia sido acreditado ONA 1, o que comprovou sua segurança no atendimento ao paciente. Agora, com o ONA 2, além de manter o padrão de qualidade e segurança, o Hospital Santa Bárbara foi reconhecido por ter um serviço de gestão integrada e padronizada.

A maternidade foi fundamental para a pontuação nesta acreditação. “Atendemos as gestantes de alto risco e também as gestantes sem patologias dentro de protocolos importantes de vitalidade fetal, analgesias de parto e meows, que é a deterioração clínica”, explica Bárbara. Estes protocolos são parte do Projeto Adequado, em parceria com grandes instituições nacio-

nais e internacionais. “Todos os meses levantamos indicadores para saber se os protocolos estão sendo bem executados e efetivos”, acrescenta a ginecologista e obstetra.

Apesar do reconhecimento, Bárbara salienta que o mais importante não é o selo, mas sim o paciente bem assistido, bem atendimento, sem maiores riscos dentro do hospital que possui alta complexidade. “A Acreditação ONA 2 é uma ótima conquista e uma abertura para que melhoremos cada vez mais a assistência à gestante em Goiás”, frisa Bárbara. “Trabalharemos para que, em 2023, conquistemos o ONA 3, o mais alto grau de acreditação”, completa.



Equipe multidisciplinar do Hospital Santa Bárbara

Consórcio do SICOOB

**INVISTA UM POUCO POR MÊS
E CONQUISTE O QUE PLANEJOU.**



PARCELAS SEM JUROS E O MENOR CUSTO FINAL.

Uma viagem, um curso ou até mesmo uma cirurgia estética. Seja o que for, no Consórcio do Sicoob você realiza seu sonho com **parcelas acessíveis e taxas de administração justas e competitivas.**

Faça uma simulação pelo App Sicoob ou procure uma cooperativa.

Acesse sicoobconsorcios.com.br e saiba mais.

 **SICOOB**
Faça parte.



vitally

Diagnósticos e Medicina Fetal



- GESTAÇÃO DE ALTO RISCO
- AMNIOCENTESE
- CORDOCENTESE
- PERFIL BIOFÍSICO FETAL
- ULTRASSONOGRRAFIA MORFOLÓGICA DO 1º E 2º TRIMESTRE
- DOPPLER
- ULTRASSONOGRRAFIA GERAL
- ULTRASSONOGRRAFIA 4D/5D (REALISTIC VUE)
- NIPT (PANORAMA)
- PATERNIDADE PRÉ-NATAL NÃO INVASIVA
- HISTEROSCOPIA DIAGNÓSTICA
- VIDEOCOLPOSCOPIA
- ECOCARDIOGRAMA FETAL
- DOPPLER VENOSO E ARTERIAL
- COLPOSCOPIA (CAF)

DIRETOR TÉCNICO

DR. MOHAMED KASSEM SAIDAH - CRM/GO: 8595

- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA - RQE 4864

- ULTRASSONOGRRAFIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRICIA - RQE Nº 11675

- MEDICINA FETAL - RQE Nº 11674

AVENIDA CONTORNO, Nº 813, CENTRO - ANÁPOLIS - GOIÁS

(62) 3324-0640 / (62) 3324-0650 / (62) 3943-1341 /  (62) 9 9912-0640